

ACTA N.º6

Assembleia de Agricultores do Regadio do Açafal

Aos cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Agricultores do Regadio do Açafal para uma reunião ordinária, na sala de exposições do Centro de Artes de Vila Velha de Ródão. Não estando presente o número suficiente de Regantes para esta se realizar, teve a mesma início, uma hora mais tarde com a presença de 17 regantes, conforme folha de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1- Informações;-----

Ponto 2- Balanço da Campanha de 2012;-----

Ponto 3- Proposta de criação da entidade Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão, com a unificação da Junta de Agricultores do Regadio do Açafal e da Junta de Agricultores do Regadio Colectivo da Coutada/Tamujaís, com o fim da gestão dos Perímetros de Rega dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Açafal e do Colectivo da Coutada/Tamujaís.-----

Ponto 4- Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2012;-----

Ponto 5- Discussão e aprovação do Tarifário para a Campanha de Rega do ano 2013 a aplicar no PRAHA;-----

Ponto 6- Eleição da nova Junta de Agricultores para o ano 2013;-----

Ponto 7- Outros assuntos.-----

A mesa era constituída por Sr. Eng. Joaquim Ribeiro em representação da DRAPC, Nuno Ferro Tavares e José Carlos Soares, sendo presidida por este último na qualidade de Presidente da Junta.-----

Antes do início da ordem de trabalhos, o presidente da mesa deu informação aos presentes do seguinte:-----

a) – da presença do técnico da DRAPC, Sr. Eng. Joaquim Ribeiro, por solicitação da direcção da Junta, de forma a fornecer o devido apoio técnico e esclarecimento de questões relacionadas com o funcionamento do Regadio, e seu enquadramento técnico legal;-----

b) – das procurações de regantes e entregues à mesa, e que ficam apenas a esta acta:-----

b1) - do Sr. Eng. Jorge Manuel Carreiro Filipe, em representação da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;-----

b2) - do Sr. Eng. Nuno António Esteves Santana Crisóstomo Camilo em representação dos Srs. Regantes António Nuno Crisóstomo Camilo, Floga, Lda., e Maria da Graça Rosado Trigueiros de Aragão;-----

b3) - do Sr. Eng. Carlos José Dias Lourenço, em representação de Fernando António Lourenço Tavares;-----

b4) - do Sr. José Carlos Lopes Soares, em representação de Maria da Piedade Carmona Dias;-----

c) – Que independentemente de haver representações múltiplas, de acordo com o ponto seis do artigo n.º 6 dos Estatutos, e suportado pela legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei 269/82 de 10 de Julho, e o Decreto Regulamentar n.º 86/82 de 12 de Novembro, que a cada presente só cabe um e único voto.-----

No que diz respeito ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da reunião deu as seguintes informações:-----

a) – da continuação da colaboração com a JARCT, seja da partilha dos meios técnicos e logísticos para a exploração do PRAHA (Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal e do PRAHCT (Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais); da participação conjunta em actividades e acções;-----

b) – da gestão e manutenção do Açude do Retaxo, obra sobre a responsabilidade das duas Juntas (JARAL e JARCT);-----

c) – da necessidade que se verificou em Fevereiro de 2012, à abertura antecipada da Campanha de Rega devido à seca;-----

d) – da concessão de pesca do Açude do Retaxo ao Clube de Pesca de Castelo Branco, e dos trabalhos de embelezamento procedidos pelo CPCB, tornando a área numa zona muito aprazível.-----

No que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos, o presidente da Junta de Agricultores procedeu a análise e informação dos presentes, da forma como tinha decorrido a Campanha de Rega 2012. Dos valores de precipitação muito abaixo dos valores normais, e que já tinha sido referido na alínea c) do ponto um desta acta, pela abertura antecipada da Campanha de rega. Quanto às áreas a mesma tinha decorrido, de uma forma geral que se pode considerar como normal para o Bloco de Baixa Pressão, com áreas regadas de 136,748 ha, variação de -8,34 % e em relação a 2011 (136,748 ha). O Sr. Regante Nuno Camilo, levantou a questão dos Boletins de Armazenamento emitidos pela Junta em regime bi-semanal, durante a Campanha de Rega, por não concordar com os mesmos conterem sistemas de alerta para aquando dos consumos atingirem valores de alarme (laranja – quando a dotação de água ultrapassa metade da prevista para campanha [vol Mm3/Tot ha Campanha]; e vermelho – aquando a dotação ultrapassa a prevista. O presidente da Junta justificou a emissão dos respectivos avisos, procedentes da monitorização bi-semanal do armazenamento da Barragem, como sendo uma ferramenta de utilidade para a gestão da água, fazendo parte da informação disponível ao público (página Web) e aos regantes (via e-mail), e não orientada especificamente para o regante A ou B, mas sim, para toda a comunidade (regantes) numa forma pedagógica. Aliás os serviços da DRAPC também solicitaram a mesma monitorização, como aconteceu no período de seca do último Inverno/Primavera que Portugal sofreu. Perante a situação o presidente da Junta propôs a Assembleia o seguinte: “Manutenção do actual sistema de monitorização e alertas do Armazenamento da Barragem, SIM ou NÃO”. Posta a votação a proposta, a mesma foi aprovada com 16 votos favoráveis, 1 voto contra e 0 abstenções, concluindo-se assim o parecer favorável dos regantes para a devida monitorização e alerta, como ferramenta de utilidade para o Regadio. Uma análise mais profunda sobre a Campanha de Rega é remetida, para o ponto 4 da ordem de trabalhos.-----

No que diz respeito ao ponto três da ordem de trabalhos, foi proposta de um Regante para que o texto constante da convocatória deste ponto fosse alterado. A proposta foi aprovada por unanimidade. Foi assim, proposto à Assembleia que o referido texto passa-se a ter a seguinte redacção, retirando os termos “Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão” constante da convocatória: “Ponto 3- Proposta de criação de entidade para a unificação da Junta de Agricultores do Regadio do Açafal e da Junta de Agricultores do

Regadio Colectivo da Coutada/Tamujaís, com o fim da gestão dos Perímetros de Rega dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Açafal e do Colectivo da Coutada/Tamujaís. A proposta foi aprovada por unanimidade. Passou-se em seguida à explicação da necessidade da respectiva unificação, aliás já tema e discussão na última Assembleia. O presidente da Junta informou os regantes do parecer positivo da DRAPC para o assunto. Foi questionado pelos presentes de como seria em termos de gestão os dois perímetros de rega. O representante da DRAPC, Sr. Eng. Joaquim Ribeiro, informou que os dois perímetros de rega manteriam a especificidade dos mesmos, ou seja, que embora com gestão conjunta, as custos e despesas inerentes à manutenção e exploração seriam sempre tratadas de acordo com os mesmos, e que serão constantes do Regulamento a elaborar e aprovar pelas respectivas Assembleias. Foi também referido, que os dois perímetros de rega nos actuais regulamentos já contêm, especificidade para os sistemas de abastecimento, como é o caso do Açafal, que têm tratamento diferenciado para os blocos de Baixa Pressão, Bombagem e Alta Pressão. Também que a existência de uma única Junta ou entidade conduz uma gestão mais racional, evitando a duplicação de procedimentos, e dando também dimensão (área) para a uma representação perante as outras entidades. A proposta posta a votação foi aprovada por unanimidade.-----

No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos, foi apresentado para discussão e aprovação o Relatório e Contas do Exercício de 2012, elaborado pela Direcção da Junta de Agricultores, Técnico Oficial de Contas e Conselho Fiscal. O presidente da Junta de Agricultores procedeu a uma análise comentada do mesmo, da mesma forma o presidente do Conselho Fiscal fez uma análise relativa às contas de 2012. Deste relatório, concluí-se que o mesmo para além de fazer uma análise e descrição do exercício de 2012, também contém, algumas das considerações com as necessidades a executar no futuro. Foi chamada uma especial atenção ao seu ponto 5.2., para as anomalias verificadas nos consumos ao longo da campanha, que as altas temperaturas e baixos índices de humidade não justificam, e que o Quadros XX e o Quadro XXI demonstram. De igual forma, foi chamado à atenção dos pagamentos em atraso por parte dos regantes que condicionaram negativamente em termos de receitas (efectivamente recebidas), bem como, das cobranças coercivas já executadas e às quais a Junta ainda não tinha até ao momento o devido recebimento por parte dos Serviços de Finanças, agravado pela reparação da conduta C4 da rede de rega. O Relatório e Contas do Exercício de 2012 foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

No que diz respeito ao ponto cinco da ordem de trabalhos, foi apresentada para discussão e aprovação:-----

a) – Proposta para o pagamento suplementar no valor de 12,00 Euros por parte dos regantes e a aplicar em 2013, como adiantamento para suprimento de caixa de forma a se proceder ao pagamento da reparação já executada da conduta C4. Valor esse a ser ressarcido aos regantes nas Campanhas de 2014 (50%) e 2015 (50%). A proposta foi aprovada com 16 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção.-----

b) – Proposta da Tabela de Preços, com os tarifários a aplicar na Campanha de 2013. A proposta foi aprovada com 16 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção.-----

No que diz respeito ao ponto seis da ordem de trabalhos, foi solicitado pelo presidente aos presentes que apresentassem as listas para a eleição aos corpos sociais da Junta para o ano de 2013, conforme mandam os Estatutos. Foi apresentada uma única lista, que fica apensa a esta acta que posta a votação e aprovada por unanimidade elegeu para a Junta de Agricultores para o ano de 2013, que ficando a mesma constituída por: Vogais - José Carlos Lopes Soares em representação de Maria da Piedade Carmona Dias; José Paulo Reis Dias; Nuno António Crisóstomo Camilo; Nuno Miguel Ferro Tavares; José António Pires Figueiredo. Conselho Fiscal - Luís Alberto Rodrigues da Costa em representação de Maria Manuel Carmona de Figueiredo Nogueira Rodrigues da Costa; Domingos António Mateus Castelo em representação de Joaquim Pires Castelo, Herdeiros; João Pires Lourenço.-- No que diz respeito ao ponto sete da ordem de trabalhos foram abordados os seguintes assuntos:-----

a) – Proposta Sr. Regante António Eduardo Rodrigues de Carvalho, de um voto de louvor a todos os órgãos da Junta pelo seu trabalho e dedicação ao PRAHA. A proposta posta a votação foi aprovada por unanimidade.-----

b) – O Sr. Regante Nuno Camilo, solicitou informação sobre a sua facturação, dizendo que não a percebia, pois pagava segundo a sua opinião valores superiores e excessivos. O presidente da Junta, informou o regantes e os presentes que o assunto já tinha sido esclarecido em reuniões com regante e com a presença do presidente do Conselho Fiscal. Que os procedimentos para a elaboração da facturação (seja das taxas de Conservação e Exploração) são processos automáticos e correspondem a áreas efectivas (Taxa de Conservação) e às áreas declaradas na Campanha de Rega (Taxa de Exploração) e respectivos métodos de rega. Mais informou que às áreas em que se tinha procedido efectivamente o método por rega por alagamento, as mesmas tinham sido afectadas pelos coeficientes previstos no Regulamento e nas NURA (Normas para o uso racional da água) em vigor para o PRAHA, aprovados em Assembleia Geral de Regantes. Quanto ao tipo de rega praticado (método por alagamento), o mesmo tinha conduzido a situações não condizentes com o bom uso da água, e que outros regantes presentes também o sublinharam. O Sr. Regante António Eduardo Rodrigues de Carvalho, deu opinião que perante a situação, que às áreas de rega afectadas por esse tipo de rega talvez fosse melhor a instalação de contadores, tirando assim todas as dúvidas aos consumos efectivamente usados. A Sra. Regante Maria da Graça Trigueiros de Aragão, que entretanto entrou na sala aonde decorria esta Assembleia, e sem ter acompanhado, o que anteriormente estava a ser discutido, manifestou-se contrária ao uso e instalação de qualquer tipo de equipamento de contagem (contadores), mais afirmando, que a rega por alagamento era um método normal e praticável. O presidente da mesa, perante a intervenção da Sra. Regante Maria da Graça Trigueiros de Aragão, já representada na reunião, entendeu que estava esgotada a declaração inicialmente entregue, procedendo assim à entrega da respectiva declaração de representação ao Sr. Regante Nuno Camilo, dando desta forma à regante, o direito que lhe assiste de presença e participação nesta Assembleia.-----

c) - Autorização sob proposta da Direcção da Junta de Agricultores da Renovação do Abastecimento Precário, à Rede de Baixa Pressão, para a Campanha de Rega do ano de 2012 aos regantes nesta situação, desde que cumpridas todas as obrigações que o Regulamento n.º 01/2010 de 27 de

Fevereiro a isso obriga. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Segue em anexo a folha de presenças da Assembleia.-----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente acta, contendo três páginas que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente e por mim, Nuno Miguel Ferro Tavares, que a secretariei.-----